

## ATA DA 182ª SESSÃO – 145ª SESSÃO ORDINÁRIA 2º BIÊNIO - 7ª LEGISLATURA.

Ata da centésima octogésima segunda sessão, centésima quadragésima quinta sessão ordinária, segundo biênio, sétima Legislatura. Aos vinte e três dias do mês de Junho de dois mil e dezesseis, às oito horas, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Fernando José Anderle – *Fernando Leitão*, que estando composta a mesa convidou a vereadora Eliandra para fazer leitura de versículo da Bíblia. Após passou a apreciação e votação da ata da centésima quadragésima terceira e centésima quadragésima quarta sessões Ordinárias que após aprovadas por unanimidade foram assinadas. A seguir o presidente solicitou ao vereador primeiro secretário Edson Moreira para fazer leitura das correspondências. Após as leituras o presidente declarou aberto um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos, que fez leitura na integra de ofício recebido do executivo que trata de seu comentário na sessão passada sobre possível cobrança de sulfite, e disse Benézio estranhar a rapidez deste ofício. Disse que tem solicitações sobre os problemas da escola e que até hoje não foram atendidos. Disse Benézio que vai falar com a mãe que lhe falou e se quer falar sobre o nome da professora. Disse Benézio que conhece o verdadeiro papel do vereador e disse ser de responsabilidade sim da administração de investigar. Disse que cada Diretor é nomeador pelo prefeito e, portanto de sua responsabilidade. Disse Benézio que gostaria que o prefeito tomasse providências de coisas mais graves que estão acontecendo na educação. Disse estar indignado e espera que com a mesma rapidez que envio o ofício se resolva os problemas da educação. O vereador Marciel falou que gostaria que o prefeito tivesse a mesma rapidez para responder, por exemplo, o ofício que enviou solicitando informações sobre o transporte de cargas de cascalho com recursos do FETHAB. Citou Marciel que para puxar mil e quinhentas cargas de cascalho utilizou só duas empresas. Disse que com a mesma forma que enviou ofício ao Benézio que atenda seu pedido de informação, e ser esta a sua indignação. Após solicitou aos Vereadores Fernando e Amaral que o ajudem para obter este esclarecimento. Após falou da dificuldade em falar com o Prefeito João Batista e que este não atende suas ligações e mensagens. Fez uso da palavra a seguir o vereador Edson Moreira que disse que teve acesso ao ofício enviado ao vereador Benézio e que foi em forma de intimidar e como se o Prefeito fosse o bam bam bam da Cidade. Disse Edson Moreira que esta tribuna é o local ideal para o vereador manifestar suas opiniões e que o prefeito não é melhor que nenhum outro. Disse Edson que ele quer agora amedrontar, enquanto que há dois anos e meio na educação não tinha nem fósforo, e que quanto ao superfaturamento que houve na escola vai chegar à hora do julgamento e disse que será que vai aparecer alguma coisa do prefeito. Disse Edson Moreira que aqui estiveram pessoas fazendo o levantamento da reforma da reforma, e dizem que não tem nada a ver, mas ser um prédio público. Disse Edson Moreira que sua voz não vai se calar e à hora vai chegar. Não havendo mais o uso da palavra no pequeno expediente, o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura da indicação zero dez de dois mil e dezesseis, de autoria de todos os vereadores que indica ao prefeito Municipal João Batista a necessidade de viabilizar o fornecimento gratuito de até 05 (cinco) cargas de terra as pessoas e/ou empresas que de posse de projetos de construção, pretendam iniciar as obras. Após a leitura o presidente passou a discussão da indicação. Solicitou a palavra o vereador Edson Moreira que disse ser a favor, mas que trata-se de uma manobra política do prefeito, e que ele acordou e que esta valendo tudo daqui pra frente. Disse que na indicação está em nome de

todos para ninguém falar nada. Disse Edson que o Prefeito merece o troféu de articulador político, e queria que tivesse sido assim os quatro anos o que faz nestes seis meses. Disse não ser contra, mas verá o movimento de chegada de cargas de terra nas casas das pessoas. O vereador Benézio disse que para que isto ocorra deve-se fazer emendas na lei. Disse que o mesmo é chamado de louco e disse que tem projeto de sua iniciativa atendendo pessoas de baixa renda. Disse Benézio que esta indicação tem outro sentido, mas quando chegar o projeto deverão analisar com cuidado, além de existir o Ministério Público. O vereador Amaral disse ser favorável, e que a lei atende já as pessoas de baixa renda, quanto aos demais só se haver alteração na lei e entrará em vigor no próximo ano. O vereador Arnaldo França disse que o assunto será discutido na comissão e que se for atendido o pedido será para o próximo gestor, disse, no entanto que são muitos os pedidos e é triste não poder atender. Após o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o presidente solicitou ao vereador Edson Moreira para fazer leitura do Requerimento zero doze, de sua autoria e do vereador Marciel, que Requerem ao Exmo Sr. João Batista Moraes de Oliveira, Prefeito Municipal, informações sobre disposto a seguir: - *Cópia do Processo Licitatório para transporte de cargas de cascalho para atendimento de Estradas vicinais, utilizando-se de recursos do FETHAB*; - *Cópia do contrato com a empresa vencedora*; - *Informações diversas como data da licitação, preço por carga e prazo de início e término dos serviços*. Após a leitura o presidente passou a discussão da indicação. O vereador Edson disse que já solicitou por ofício e até agora não teve resposta e esperam que o requerimento aprovado em plenário tenha mais força ou até para requerer junto ao Ministério Público. Falou da importância das respostas para esclarecer a população e citou a aquisição da PC que foi comprada com os recursos do FETHAB e disse que somente com as respostas é que terão uma idéia e citou que são cobrados informações pelos munícipes e especialmente os agricultores. O vereador Marciel disse que teve informações de boca a boca que a PC que está na cascalheira faz as cargas de cascalho também para terceiros e que a jazida teria sido “comprada” pelo Senhor Talau. Disse Marciel que como vereador se sente envergonhado com esta situação. O vereador Naldo Parabenizou Edson e Marciel pelo requerimento e disse que quer transparência, disse apoiar e que é importante fiscalizar melhor. O vereador Benézio dos Santos disse que este é um requerimento que deve ser analisado e que a administração deve repassar os dados. Disse Benézio que a obra da empresa Constenge é de aproximadamente dois milhões, e que não se sabe se colocou todo cascalho. Disse que alguns na rua dizem que se forem candidatos eleitos vão fazer a diferença, mas quando chegarem aqui terão que seguir as leis. Após falou sobre os problemas nacionais e saída da presidente e que os problemas vem também dos municípios que estão com obras federais inacabadas. Disse quando pedem informações para poder colaborar com a administração são barrados pelas burocracias. Disse que se estiver ocorrendo o uso de maquinário público e passível de cassação de mandato. Disse Benézio que acredita que o Prefeito João Batista que sempre se declarou pela transparência não vai faltar com o fornecimento destas informações. Após o presidente passou a votação do requerimento sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o presidente solicitou ao vereador Juarez Petrucci para fazer leitura do projeto de lei zero vinte e quatro, de autoria do executivo, que Institui o Protocolo de Enfermagem em atenção à Saúde do Município, e dá outras Providências. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. A seguir o presidente solicitou a vereadora Eliandra Sabo para fazer leitura do projeto de lei zero vinte e cinco, de autoria do executivo, que Dispõe sobre a Criação e Municipalização da Estrada Amável De Prá e Regulamenta sua Extensão dentro do Município de Cláudia-MT. e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Na seqüência o presidente solicitou a vereadora Lúcia de Vargas para fazer leitura do projeto de lei zero vinte e seis, de autoria do executivo, que Dispõe sobre a Criação e

Municipalização da Estrada Terezinha e Regulamenta sua Extensão dentro do Município de Cláudia-MT. e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Fez uso da palavra o vereador Edson Moreira que falou sobre a possível cobrança de asfalto no bairro Jardim União que em sua opinião não poderá haver cobrança por não ter havido conversação antes do início das obras, a exemplo do feito na gestão do ex prefeito Altamir Kurten, e disse que para cobrança o executivo deve consultar seu Jurídico, e disse que achava que os recursos arrecadados seriam para pavimentação em outros bairros. O vereador Benézio dos Santos alertou pelo tempo que tampas de boca de lobo ficam abertas para limpeza e reparos podendo ocorrer acidentes. Quanto à cobrança de asfalto disse que são recursos da usina e, portanto da administração pública e por isto não podem ser gratuitos a população. Disse que tem lei municipal até de sua iniciativa que pode ser usado e que existe lei para fazer benfeitoria e não precisa ser convocado a população. Disse que se vier uma empresa particular sem vínculo com a administração aí sim se reúne o povo. Disse finalizando que desta obra em execução a população não pode ser isentada do pagamento por ser aplicados recursos públicos. O vereador Naldo disse que em relação ao asfalto no Bairro Jardim União disse que deve ser cobrado um preço acessível e investidos os recursos para asfaltar outro bairro. Disse que o próximo prefeito vai ter recursos para asfaltar não importando quem seja eleito. Não havendo o uso da palavra a princípio o presidente comunicou que após breve intervalo haverá nova sessão. Após o presidente Fernando Leitão agradeceu a presença dos munícipes em geral após declarou encerrada esta Sessão Ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.